

CORDENADORIA GERAL DE CONCURSOS E PROCESSOS SELETIVOS

EDITAL Nº 042/2014–COGEPS

RESULTADO DA ANÁLISE DOS RECURSOS CONTRA OS RESULTADOS DA PROVA DE TÍTULOS DO 1º PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DE 2014 – **PSS1-2014**, PARA CONTRATAÇÃO DE AGENTE UNIVERSITÁRIO, POR PRAZO DETERMINADO.

O Coordenador Geral de Concursos e Processos Seletivos da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais e considerando as respostas dos docentes elaboradores de questões;

TORNA PÚBLICO:

O resultado da análise dos recursos contra os resultados da **PROVA ESCRITA (OBJETIVA)** do 1º Processo Seletivo Simplificado de 2014 – **PSS1-2014**, para contratação de Agente Universitário, por Prazo Determinado, conforme descrito a seguir:

1.1 PORTUGUÊS – NÍVEL SUPERIOR

QUESTÃO	RESULTADO:		
01	<input checked="" type="checkbox"/> Manter a Questão	<input type="checkbox"/> Anular a Questão	<input type="checkbox"/> Mudar a Alternativa
RECURSO: A presente questão apresenta um gabarito equivocado. Tal equívoco se dá ao se interpretar o curto enunciado, isto é: "Considerando o TÍTULO DO TEXTO" (grifos meus). O título, que deve ser levado em consideração para responder adequadamente a questão é: "QUE FASE!". Deste modo, o que se deve interpretar se resume a essas duas palavras. A questão, em nenhum momento menciona que deve se levar em conta o que vem a seguir (uma espécie de subtítulo). Caso isso fosse exigido, aí sim a alternativa dada como correta pelo gabarito provisório (letra "d") estaria adequada. No momento em que o leitor do texto se depara com o título, "Que fase!" liga-se a ideia de que pode ser uma faixa etária, obrigando a se reportar as diversas fases da vida de uma pessoa, como também de uma circunstância de alguém. Diante apenas do título, como exige o enunciado, a			

alternativa de letra "b" está mais adequada a expressão inicial, não permitindo ao leitor ligá-lo a primeira infância, como decorre a leitura seguinte. Diante dos argumentos apresentados, requer seja alterado o gabarito provisório da alternativa "d" para a alternativa "b". Em não sendo este o entendimento, requer seja anulada a questão, visto que não é possível ligar a expressão "que fase" à primeira infância sem ter o conhecimento do subtítulo.

RESPOSTA AO RECURSO: O recurso não procede. Para o candidato, a questão "apresenta um gabarito equivocado", o que se deveria a sua opinião de que, "para responder adequadamente a questão, o que se deveria interpretar se resume a essas duas palavras": Que fase!!!". Além disso, ele afirma que não se "menciona que deve se levar em conta o que vem a seguir". Eis precisamente o equívoco do reclamante: o enunciado da questão solicita explicitamente que se considere o título "do texto" (do texto, ênfase) e não o título isolado do contexto, o que nem seria possível. O candidato pretende argumentar que a alternativa "B" é que seria correta, mas ele não percebe que, mesmo nesse caso, ele extrapola o título solto e busca saberes que estão em outro lugar: fora do texto. Inclusive, se o título for considerado solto, ele poderia ser fase de qualquer coisa (lunar, das águas, solar, econômica, educacional e outras tantas). Portanto, o título tem relação com o texto, que deve ser levado em conta como o solicita o comando da questão para que a resposta possa ser dada. O recuso não procede e a questão deve ser mantida com o gabarito que foi divulgado.

RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO

QUESTÃO	RESULTADO:		
03	<input checked="" type="checkbox"/> Manter a Questão	<input type="checkbox"/> Anular a Questão	<input type="checkbox"/> Mudar a Alternativa
<p>RECURSO: A alternativa dada como correta (letra "b") não apresenta erros quanto à exigência do enunciado, pois o mesmo solicita ao candidato que marque a alternativa em desacordo com o enunciado de abertura. Prova disso, dá-se pela leitura do "subtítulo", ou seja, o primeiro "seu" refere-se à palavra "filho" e o segundo "seu" a "lugar". O problema se dá no que diz a alternativa "a". Ao afirmar que o primeiro "seu" está dirigido ao filho de qualquer leitor. O equívoco está aqui. Não é verdade que o pronome relativo "seu" é para o filho de qualquer leitor, e sim para o leitor com filho na faixa etária relatada ao longo do texto, ou seja, aos "toddlers". A alternativa estaria correta e, conseqüentemente o gabarito dado como "não é possível afirmar" como letra "b", se a alternativa "a" afirmasse: "Seu (o primeiro) é um recurso que remete para fora do texto, ou seja, para o filho de qualquer leitor que se encontra na faixa etária relatada no texto". Diante do exposto, requer seja a questão anulada.</p>			
<p>RESPOSTA AO RECURSO: O recurso não procede. O reclamante afirma que a "alternativa dada como correta (letra "b") não apresenta erros quanto à exigência do enunciado, pois o mesmo solicita ao candidato que marque a alternativa em desacordo com o enunciado de abertura". Mas é exatamente a alternativa "B" que está em desacordo com a passagem retomada, uma vez que o primeiro "seu" remete ao filho do leitor que se depara com a matéria (é óbvio, para um leitor mediano, que a matéria se dirige a quem tem um filho nesta fase) e o segundo</p>			

“seu” remete a “filho”, pois é ele que deverá encontrar “seu lugar no mundo”. Os dois referentes são distintos: contrariamente ao que afirma a alternativa “B”, que, portanto, é o que não se pode afirmar. Para o candidato, “o problema se dá no que diz a alternativa “A”, ao afirmar que o primeiro “seu” está dirigido ao filho de qualquer leitor”. Para ele, “o equívoco está aqui. Não é verdade que o pronome relativo (que não é pronome relativo, mas sim possessivo – outro equívoco do reclamante) “seu” é para o filho de qualquer leitor, e sim para o leitor com filho na faixa etária relatada ao longo do texto”. É obvio que a matéria se dirige a quem tem filhos nesta idade; prova disso é que a passagem (que deve ser considerada para a resposta da questão) começa exatamente dizendo a que fase se refere e, portanto, o leitor a quem a reportagem se endereça está definido e situado. O recurso, assim, não procede e a resposta publicada deve ser mantida e usada para efeitos de correção da prova.

RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO

QUESTÃO	RESULTADO:		
10	<input checked="" type="checkbox"/> Manter a Questão	<input type="checkbox"/> Anular a Questão	<input type="checkbox"/> Mudar a Alternativa
<p>RECURSO: Nesta questão, a alternativa “d” também está incorreta. Ela afirma que a expressão “renomado” eleva o grau de importância da autora do estudo. Acontece que ao ler o segundo parágrafo do texto, nota-se que tal importância se dá pela vasta experiência da autora do estudo, ou seja, 20 anos analisando a faixa etária de 2 a 5 anos. O fato de usar a expressão “renomado” não aumenta o grau de importância do estudo, uma vez ela que situa o leitor do cargo que a autora ocupa. Se não fosse um renomado instituto, pouco iria interferir na pesquisa, pois a mesma se dá por experiência prática da autora. Diante disso, requer seja a questão anulada</p>			
<p>RESPOSTA AO RECURSO: O recurso não procede. Para o candidato, “a alternativa “D” também está incorreta”. Para ele, a expressão “renomado” não “eleva o grau de importância da autora do estudo”, pois a sua “importância se dá pela vasta experiência da autora dos estudos, ou seja, 20 anos analisando a faixa etária de 2 a 5 anos. O fato de usar a expressão “renomado” não aumenta o grau de importância do estudo, uma vez ela que situa o leitor do cargo que a autora ocupa. Se não fosse um renomado instituto, pouco iria interferir na pesquisa, pois a mesma se dá por experiência prática da autora”. O equívoco do candidato está em não perceber que não se afirmou que apenas o instituto “renomado” confere importância a autora dos estudos. É claro que os inúmeros anos de estudo e a sua vasta experiência mostram a sua relevância. Mas o fato de trabalhar num instituto renomado lhe confere um grau maior de importância e relevância junto à comunidade. Trabalhasse a pesquisadora num lugar qualquer e talvez nunca viesse a ser conhecida ou reconhecida. Dito de outro modo: o lugar em que as pessoas atuam eleva o seu grau de relevância. Portanto, o recurso não procede e a questão deve ser mantida como publicada.</p>			
RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO			

QUESTÃO	RESULTADO:		
12	<input checked="" type="checkbox"/> Manter a Questão	<input type="checkbox"/> Anular a Questão	<input type="checkbox"/> Mudar a Alternativa
<p>RECURSO: A presente questão apresenta 2 (duas) alternativas corretas. Uma delas é a que o gabarito provisório assim o fez, isto é, letra "c". Ocorre que a letra "d" também está correta. Prova disso se dá ao analisar: "Também desenvolvem a noção de confiança nos outros (ou a falta DELA) por meio de suas relações com os cuidadores". Nota-se claramente que o pronome se refere a "noção" uma vez que esta palavra é o núcleo, ou seja, a parte mais importante da expressão "noção de confiança". Tanto que abrange o que se expõe é uma ideia, um esboço, uma base singela, um conhecimento elementar do que é confiança e não a "confiança" em si. Diante disso, requer seja a questão anulada, pois a mesma apresenta duas alternativas corretas.</p>			
<p>RESPOSTA AO RECURSO: O recurso não procede. Para o candidato, a "questão apresenta 2 (duas) alternativas corretas. Uma delas é a do gabarito provisório. Ocorre que a letra "d" também está correta" Para ele, o recurso de coesão "dela" se "refere a "noção", uma vez que esta palavra é o núcleo" e não à "confiança". O teste que o candidato pode fazer para perceber o seu equívoco é ler a passagem que interessa uma vez com e outra vez sem a palavra "confiança", o que deve levá-lo a perceber fatalmente que, com a sua ausência, o sentido fica prejudicado, o que não acontece, se a palavra "noção" for eliminada da passagem. Isto deve bastar para que o reclamante se convença de que o núcleo a que ele se refere, no que diz respeito ao elemento coesivo "dela", é confiança e não noção. A falta dela é a falta de confiança e não a falta de noção. O recurso, desse modo, não procede e o gabarito deve ser mantido para a correção da prova.</p>			
RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO			

2.1 PORTUGUÊS – NÍVEL MÉDIO

QUESTÃO	RESULTADO:		
02	<input checked="" type="checkbox"/> Manter a Questão	<input type="checkbox"/> Anular a Questão	<input type="checkbox"/> Mudar a Alternativa
<p>RECURSO: Sobre o segundo período do texto 1 PODE-SE afirmar que: 2º Período do texto: O FATO DE SUA FILHA FALAR TUDO E UM ÓTIMO SINAL, POIS MOSTRA QUE O DESENVOLVIMENTO NEUROLÓGICO E COGNITIVO ESTÁ INDO BEM. O gabarito diz que a alternativa correta é D, mas ela é contraditória com o período do texto, pois ela diz: se a criança não fala tudo, este não é um ótimo sinal e indica que algo não está indo bem. Portanto ela esta errada, pois na questão esta pedindo PODE-SE afirmar, e a alternativa D não esta afirmando o que esta no período do texto e sim esta contraditória. A alternativa Correta seria a E.</p>			
<p>RESPOSTA AO RECURSO: O recurso não procede. A primeira alegação do candidato afirma que a alternativa "D" não está correta, porque "ela é contraditória com o período do texto" tomado como base para a questão. O período afirma que, "se a criança fala tudo, isto é um ótimo sinal", portanto, pode-se inferir que, "se a criança não fala tudo, este não é um ótimo sinal e indica que algo não está indo bem". Portanto, a alternativa "D" está correta; ela apenas afirma o que não é a partir do que é dito que é normal. A alternativa "D" e a passagem usada dizem a mesma</p>			

coisa: uma em sentido positivo, a outra em sentido negativo. Para o candidato, a resposta correta seria a alternativa "E". Ele não explica porque acha isso, mas se pode afirmar, sem sombra de dúvida, que esta alternativa está errada, porque a relação de explicação não ocorre "entre a parte que a antecede e que a sucede", mas, sim, "entre a parte que a sucede e a que a antecede", já que a explicação vem após o conectivo e não antes. Assim, mantêm-se o gabarito divulgado e a questão apresentada.

RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO

QUESTÃO	RESULTADO:		
12	<input type="checkbox"/> Manter a Questão	<input checked="" type="checkbox"/> Anular a Questão	<input type="checkbox"/> Mudar a Alternativa
<p>RECURSO: Ao analisar o gabarito provisório do 1º PSS-agentes universitários, eu Joabe Candido Ferreira portador do CPF: 029.600.961-00 inscrição: 69. Cheguei a conclusão com demais candidatos que pode ter ocorrido um equívoco em relação a questão 12, onde pede-se a alternativa INCORRETA logo o enunciado da questão deveria ser a alternativa CORRETA, porque as alternativas(A),(B),(C),(D) todas são incorretas, restando apenas a alternativa(E) como CORRETA, contradizendo com o enunciado. Sem mais atentiosamente.</p>			
<p>RECURSO: Considerando o terceiro período do texto 3, é INCORRETO afirmar : A alternativa A diz : Nunca se acha uma a causa exata para ocorrência da cefaleia.(que esta INCORRETA pelo fato de no texto dizer: MUITAS VEZES NÃO SE ACHA A CAUSA EXATA , E NÃO NUNCA SE ACHA A CAUSA EXATA , E ISSO INDICA QUE AS VEZES É ACHADO A CAUSA DA CEFALEIA) então esta incorreta pelo fato de dizer que nunca achamos a causa exata pois as vezes e achado a causa. Entre tanto a alternativa E diz: em poucas ocasiões, não se acha a causa exata da ocorrência da cefaleia (E NO TEXTO ESTA DIZENDO QUE MUITAS VEZES NÃO SE ACHA A CAUSA EXATA, E NA ALTERNATIVA ESTÁ DIZENDO, POUCAS VEZES NÃO SE ACHA A CAUSA EXATA) isso também esta incorreto pelo fato da questão estar ao contrario do texto . NESTE CASO TEMOS 2 ALTERNATIVAS INCORRETAS</p>			
<p>RESPOSTA AO RECURSO: O recurso dos candidatos procede. Sobre a questão 12, há candidatos que afirmam que a alternativa "E" estaria incorreta, assim como a alternativa "A", havendo, portanto, duas respostas para a questão. Outros afirmam que a alternativa "E" estaria correta e apenas o comando da questão estaria equivocado, o que, mesmo assim, prejudicaria a resposta dos candidatos. Mas há que se observar que todas as alternativas estão erradas. Para que a alternativa "E" estivesse correta, a redação deveria afirmar "Em poucas ocasiões, se acha" e não "Em poucas ocasiões, não se acha", pois o enunciado do terceiro período afirma "Muitas vezes, não se acha"; por consequência, poucas vezes se acha". Além do mais, não está sendo solicitada a marcação da alternativa correta, mas alternativa incorreta: e todas elas estão erradas, quando comparadas com o que é dito no terceiro período. Assim, a questão fica prejudicada por não ter resposta adequada, já que todas as alternativas estão incorretas: a rigor o candidato poderia marcar qualquer resposta e a mesma teria que ser considerada válida o que não é o objetivo de uma prova. Portanto, a questão deve ser anulada e a pontuação deve ser aplicada à luz do que determina o edital do certame.</p>			

RECURSO PROCEDE: ANULAR A QUESTÃO**2.3 TÉCNICO EM ENFERMAGEM – NÍVEL MÉDIO**

QUESTÃO	RESULTADO:		
26	<input checked="" type="checkbox"/> Manter a Questão	<input type="checkbox"/> Anular a Questão	<input type="checkbox"/> Mudar a Alternativa
RECURSO: Peço a revisão da questão nº 26 da prova de enfermagem, onde considero que a resposta incorreta é a letra D, pois no protocolo da enfermagem são considerados 5 certos e não 6: 1- Medicamento certo; 2- Dose certa; 3- Via certa; 4- Horário certo; 5- Paciente certo.			
RESPOSTA AO RECURSO: Argumento equivocados, pois no mapeamento das relações n-n são geradas entidades. Logo, a relação "tripulação" se tornará uma entidade. Argumento rejeitado, pois conforme referencial teórico atualizado deve-se considerar seis "certos" para administração de medicamentos.			
RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO			

QUESTÃO	RESULTADO:		
31	<input checked="" type="checkbox"/> Manter a Questão	<input type="checkbox"/> Anular a Questão	<input type="checkbox"/> Mudar a Alternativa
RECURSO: A questão A também está incorreta, pois ela diz : Após a finalização da drenagem de tórax, estabilização do paciente e solicitação médica, a equipe de enfermagem deverá levá-lo para realização do Raio X para a confirmação do posicionamento do dreno. (tem que saber onde o dreno está drenado e se está no posicionamento correto na hora que se está drenando , pois pode estar no local errado . por este fato que se deve ver no momento da drenagem se está no local certo) O gabarito diz que a questão E está incorreta. NESTE CASO TEMOS DUAS RESPOSTAS INCORRETAS			
RESPOSTA AO RECURSO: A drenagem de tórax é realizada com objetivo de remoção de ar, líquidos ou sólidos (fibrina) do espaço pleural ou mediastino. Ao realizar o procedimento, o médico previamente sabe o que será drenado. No caso de hemotórax, espera-se drenar sangue, em caso de pneumotórax, espera-se drenar ar, em caso de derrames pleurais, espera-se drenar coleção purulenta, sangue e assim por diante dependendo do objetivo do procedimento. Portanto o médico vai posicionar o dreno na localização aonde drenará (de imediato ou não) o conteúdo esperado, avaliará o padrão respiratório, fará a fixação e somente depois será realizado o Raio X. Não é possível parar o procedimento estéril para realizar um Raio X antes de fixar o dreno pois poderá contaminar o campo cirúrgico ou o dreno sair do posicionamento ou fazer o raio X antes de estabilizar o paciente pois pode piorar o padrão respiratório do mesmo evoluindo para uma parada respiratória.			
RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO			

QUESTÃO	RESULTADO:		
32	<input checked="" type="checkbox"/> Manter a Questão	<input type="checkbox"/> Anular a Questão	<input type="checkbox"/> Mudar a Alternativa

RECURSO: Em relação aos cuidados com a instalação da dieta enteral, marque V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmativas. Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA: O GABARITO ESTA DIZENDO QUE A QUESTÃO CERTA É A ALTERNATIVA A MAS A ALTERNATIVA CORRETA É A ALTERNATIVA D POIS MARCA TERCEIRA SEQUENCIA COMO V. A ALTERNATIVA A ESTA INCORRETA POIS O TERCEIRO PARENTESES QUE ESTA MARCANDO F DE FALSA E DEVERIA SER V DE VERDADEIRA , POIS NO MOMENTOS DE INSTALARMOS A DIETA VERIFICAMOS SIM O VOLUME GÁSTRICO PARA VERIFICAR SE HÁ RESÍDUOS DE ULTIMA DIETA , POIS SE HOVER RESÍDUOS E SINAL QUE NÃO ESTA OCORRENDO DIGESTÃO A DIETA SERA SUSPENDIDA ATE VERIFICARMOS O PORQUE DA MAL DIGESTÃO DA DIETA ALTERNATIVA A ERRADA (F) CORRETA (V)CORRETA (F) RECURSO (V)CORRETA (F)CORRETA ALTERNATIVA D CORRETA (F) CORRETA (V)CORRETA (V) CORRETA (V)CORRETA (F)CORRETA.

RESPOSTA AO RECURSO: Ao verificarmos a estase gástrica, se a quantidade de resíduo gástrico for superior a 150ml, o mesmo deverá ser reintroduzido a dieta deverá ser temporariamente suspensa. Porém, se o resíduo for igual ou inferior a 150 ml, o mesmo deverá ser reintroduzido e a dieta deverá ser infundida. Portanto, SOMENTE ACIMA DE 150ml a dieta deverá ser suspensa.

RECURSO NÃO PROCEDE: MANTER A QUESTÃO

Publique-se e Cumpra-se.

Cascavel, 13 de junho de 2014.

CARLOS ROBERTO CALSSAVARA
Coordenador de Concursos e Processos Seletivos
Portaria nº 0987/2012-GRE